

o desvio do Pronasal, Endocantion, Pálpebra Superior e Alar para a direita. No componente vertical apenas o Exocantion direito demonstrou um desvio para cima comparativamente ao esquerdo.

Conclusões: Dentro das limitações deste estudo pode afirmar-se que é frequente, um desvio do ponto Pronasal, Endocantion, Pálpebra Superior e Alar para a direita confirmando a predominância do desvio, para a hemiface direita. Relativamente a desvios verticais o ponto Exocantion direito encontra-se numa posição superior comparativamente ao esquerdo.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.376>

#144 Validação de Doença Periodontal Auto-reportada: Revisão Sistemática



Inês Ourives*, Daniela Santos Silva, Isabel Poiars Baptista

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Objetivos: A doença periodontal representa um problema de saúde pública. A sua relação com algumas doenças sistémicas é um dos motivos para que haja um crescente interesse e empenho da parte dos médicos na triagem de problemas orais. É nesse contexto que surgem as medidas periodontais auto-reportadas, já que, se válidas, podem revelar-se úteis na previsão da história da doença periodontal, representando uma ferramenta económica e simples no diagnóstico de doença periodontal. Pretende-se, portanto, estabelecer um padrão para compreender as mudanças sofridas nos questionários de doença periodontal auto-reportada nos últimos anos e entender o que é necessário para o realizar da forma mais precisa possível, de forma a que possa ser aplicado em populações de alto risco.

Materiais e métodos: Pesquisa adaptada da revisão sistemática de Abbood et al., atualizada para incluir estudos de janeiro de 2016 a abril de 2018, realizada na Medline/PubMed e Embase. Todos os tipos de estudos, em inglês, foram incluídos, exceto estudos caso-controlo. Estudos que utilizaram medidas auto-reportadas, mas não validadas, foram excluídos.

Resultados: Apenas sete artigos obedeceram aos critérios de inclusão e validaram as medidas auto-reportadas. A sensibilidade das trinta questões avaliadas foi menor que a especificidade, variando entre os estudos. Oito perguntas obtiveram boa validade, prevenindo casos de periodontite ou perda óssea severa. A inclusão exclusiva de questões diretamente relacionadas com a doença periodontal pode não ser sinónimo de precisão. Assim, incorporando questões relativas a fatores de risco, como idade, sexo, hábitos tabágicos, entre outros, demonstrou indicar maior precisão na incidência de periodontite. Prevê-se que questões relacionadas com fatores de risco e doenças sistémicas serão cada vez mais aplicadas, dada a relação entre doença periodontal e doenças sistémicas, e fatores de risco comuns.

Conclusões: A utilização de medidas de doença periodontal auto-reportada apresenta resultados inconsistentes, mas promissores. Será potencialmente possível obter um questionário auto-reportado padronizado que considere as diferenças culturais e socio-demográficas e inclua os principais preditores de periodontite. Assim, torna-se exequível um diagnóstico

com precisão e com capacidade de ser aplicado em populações de risco, sendo assim passível a sua utilização em contexto hospitalar, possibilitando um diagnóstico precoce de doença periodontal.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.377>

#145 Perfil dos alunos do Curso de Prótese Dentária da FMDUL no ano letivo de 2017-2018



João Paulo Martins*, Henrique Luís, Cátia Lúcio Branco, Inês Correia

FMDUL

Objetivos: O principal objetivo deste estudo é traçar o perfil do aluno de Prótese Dentária da FMDUL. O conhecimento de determinadas características dos estudantes pode ser crucial para a instituição, possibilitando a compreensão do perfil das turmas. O perfil dos alunos fornece informações úteis para que seja possível à instituição uma melhoria contínua da qualidade do ensino, bem como possíveis ações de valorização do Curso de Prótese Dentária.

Materiais e métodos: Foram realizados um total de 97 questionários aos alunos dos 3 anos letivos do Curso de Prótese Dentária da FMDUL. O questionário continha 16 questões de resposta fechada relacionadas com a localização da residência habitual do aluno, com o concurso de acesso e motivações para a frequência do curso, bem como perspetivas futuras após conclusão da licenciatura.

Resultados: Da análise estatística realizada aos questionários, destacam-se os seguintes resultados: Lisboa é o distrito de origem com maior percentagem de alunos (40,2%), seguindo-se o distrito de Santarém (11,3%), enquanto Coimbra e Évora são os distritos de onde são oriundos menos alunos (apenas 1%). A maioria dos alunos (88,7 %) ingressaram pelo contingente geral sendo que 68% dos alunos escolheu prótese dentária como primeira opção. Do universo dos alunos 72,9% entrou na primeira fase do Concurso Geral de Acesso ao Ensino superior. O principal motivo da escolha do curso foi o interesse pela área (70,1%). A maioria dos alunos considera de elevada importância a formação pós-graduada (56,7%) e mostra-se muito interessada em frequentar uma pós-graduação (90,7%).

Conclusões: Verifica-se que a distribuição geográfica dos alunos é assimétrica e muito concentrada na região de Lisboa e Vale do Tejo. A maioria dos alunos ingressa por razões de interesse na área e como primeira opção na primeira fase de acesso. A formação pós-graduada é valorizada e os alunos mostram interesse em frequentá-la.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.378>

#146 Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde Oral de Pacientes Desdentados



Inês Roxo*, Filipe Moreira, Ana Messias, Pedro Nicolau

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Objetivos: O objetivo primário deste estudo foi o de avaliar o impacto da reabilitação oral protética removível na Qualida-

de de Vida Relacionada com a Saúde Oral dos pacientes através da análise de questionários preenchidos pelos próprios antes e depois do tratamento e o secundário foi avaliar a satisfação dos pacientes quanto às reabilitações realizadas.

Materiais e métodos: Uma amostra de 137 pacientes da Área de Medicina Dentária da Universidade de Coimbra, com indicação para reabilitação oral protética, preencheu o questionário Oral Health Impact Profile de 14 perguntas (OHIP-14) para avaliação da Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde Oral. Destes, 84 foram reabilitados com prótese removível convencional e, após a reabilitação na primeira consulta de controlo, preencheram novamente o mesmo questionário e outro de Satisfação Protética. Da história clínica dos pacientes recolheram-se, idade, género, tipo de desdentação, experiência prévia com prótese e tipo de reabilitação realizada. A informação foi analisada de acordo com métodos estatísticos estabelecidos utilizando o software SPSS®.

Resultados: O estudo demonstrou níveis de confiabilidade (Cronbach) do questionário OHIP-14 para doentes não reabilitados e reabilitados de excelente e bom respectivamente, bem como boa adequação da amostra à análise factorial. A média de resultados do questionário foi 18,1 para a totalidade dos participantes, tendo este resultado diminuído 6,2 valores após a reabilitação, correspondendo a uma melhoria significativa da qualidade de vida ($p < 0,05$). O benefício da reabilitação protética foi mais significativo em pacientes com menos de 65 anos, do género feminino, e nos reabilitados com prótese total unimaxilar. A reabilitação com prótese parcial acrílica não resultou numa melhoria significativa da qualidade de vida. Os níveis de satisfação dos pacientes com a reabilitação não diferiram significativamente consoante o tipo de reabilitação, idade, género e experiência prévia com prótese.

Conclusões: Apesar de a desdentação dos pacientes no início ter parecido não influenciar a perceção da qualidade de vida entre os que escolhem ser reabilitados e os que decidem não ser reabilitados, a reabilitação protética levou efetivamente a uma melhoria da mesma. A prótese total removível unimaxilar foi a que evidenciou uma melhoria da qualidade de vida mais significativa e a prótese parcial removível acrílica foi a única que não influenciou este índice.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.379>

#147 Avaliação do erro em preparações de prótese fixa – software GeoGebra® Geometry



Caio Gouveia*, Paulo Rocha Almeida, Paulo Júlio Almeida, Francisco Góis, José Mário Rocha, Paula Vaz

FMDUP

Objetivos: Este trabalho visou investigar a fiabilidade e aplicabilidade do software GeoGebra® Geometry na avaliação de preparações dentárias, para totais coroas cerâmicas, de dentes Frasaco® anteriores, efetuadas pelos estudantes do 4.º ano do Curso de Mestrado Integrado em Medicina Dentária da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP), face ao preconizado pela Prótese Fixa do Curso de Mestrado Integrado em Medicina Dentária da FMDUP.

Materiais e métodos: A amostra foi constituída por 110 preparações de dentes anteriores superiores Frasaco®, realizadas por 55 estudantes do 4.º ano da Unidade Curricular de Prótese Fixa II da FMDUP. Consideram-se parte integrante da amostra as preparações de incisivos centrais e laterais superiores preparados para coroa cerâmica pura. Estes foram separados em dois grupos de preparações: dentes apenas montados em Frasaco® (Grupo M), dentes montados em Fantoma® (Grupo F). Foram efetuadas fotografias standardizadas e avaliadas as angulações das preparações através do software GeoGebra® Geometry.

Resultados: Nos dois grupos (Grupos M e F), com intervalos de confiança a 95%, podemos afirmar que o verdadeiro valor dos ângulos Distal, Mesial, Lingual e Vestibular das preparações de dentes Frasaco® anteriores se encontram dentro de valores limite de 3 e 18 graus. Estes últimos são os valores considerados clinicamente aceitáveis e preconizados pela Prótese Fixa do FMDUP.

Conclusões: O treino pré-clínico realizado em Prótese Fixa na FMDUP, nomeadamente de preparações dentárias para coroas cerâmicas totais, no setor anterior, permite obter angulações axiais da parede no intervalo de 3 a 18 anos, valores clinicamente aceitáveis, quer em dentes preparados na mão (Grupos M e F), quer em dentes preparados no Fantoma®.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.380>

#148 Técnica de impressão digital vs. convencional: comparação em desdentados totais



Carolina Lino, Nuno Calha*, Pedro Nicolau

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Objetivos: Em prótese total removível, a impressão convencional com materiais de impressão permite obter modelos de gesso com uma reprodução ótima dos tecidos orais. O aparecimento recente de scanners intraorais na prática clínica e do método de impressão digital fez com que a impressão física dos tecidos pudesse ser eliminada. Este novo método possibilita um fluxo digital dos procedimentos protéticos com a obtenção de modelos digitais 3D do rebordo desdentado. No entanto, o número limitado de publicações e o facto de ser uma tecnologia recente é génese de controvérsia em prótese removível. Assim, este estudo piloto objetiva a comparação dos dois métodos de impressão no paciente desdentado total.

Materiais e métodos: Com uma amostra de cinco pacientes ($n=5$), iniciou-se o protocolo experimental com impressões digitais de ambas as arcadas utilizando o scanner intraoral Cerec® Omnicam (Dentsply Sirona, York, EUA), seguindo-se a impressão convencional com um elastómero e uma técnica mucofuncional. No caso da última, os modelos de gesso resultantes foram depois digitalizados por um scanner laboratorial D900L (3Shape, Copenhaga, Dinamarca). Posteriormente, os modelos 3D (em ficheiros stl) resultantes de ambas as técnicas foram sobrepostos e analisados tridimensionalmente com o software Geomagic® ControlTM (3D Systems, Rock Hill, EUA), obtendo os valores de desvio médio.

Resultados: A análise dos resultados obtidos do estudo piloto demonstrou que o desvio médio na maxila atingiu valores